

11 de outubro

A Lição Da Lebre

Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes a vitória. Eclesiastes 9:11.

Na lenda da corrida entre a lebre e a tartaruga, vocês se recordam que a lebre, julgou-se tão rápida que poderia tirar uma soneca. Quando, porém, acordou, a tartaruga havia ganho a corrida, andando vagarosa mas continuamente. Quando ouvi esta história pensei em jack rabbit, cuja velocidade eu conhecia bem. Jack rabbit, a maior das lebres norte-americanas, adaptou-se bem à vida do deserto. Saltando através de artemísias ou sobre cactos, ela é facilmente reconhecida por seu grande porte e longas orelhas. Pode pesar 4,5 kg, medir mais de 60 cm de comprimento e possuir orelhas que medem um quarto de seu tamanho.

As orelhas dessa lebre norte-americana que vive na região sul do país, são maiores do que as orelhas da que vive na região norte. Isto sugere que suas grandes orelhas auxiliam na eliminação de calor do corpo. Essas orelhas sensíveis também são equipamento para detectar a presença de inimigos naturais como coiotes, raposas, gatos selvagens e pássaros predadores. Rapidez e olhos que podem ver em todas as direções são outras armas para a sobrevivência.

Sendo primariamente um animal de hábitos noturnos, este tipo de lebre mordisca as plantas verdes ao escurecer. A jack rabbit obtém a água de que necessita das plantas que come, encontrando umidade e nutrição nos caules rijos e suculentos dos cactos em época de seca. Ela empurra delicadamente os espinhos do cacto antes de comer o miolo de suas largas folhas.

Esta lebre passa o dia repousando em locais ensombrados. Às vezes, pela manhã, seis a dez lebres participam da única brincadeira em que já foram vistas: quatro a oito assentam-se num círculo, duas correm ao redor, uma seguindo a outra cerca de três metros de distância. Então as duas corredoras unem-se às do círculo e outras tomam o lugar delas na corrida. Durante esta atividade elas soltam constantes sons guturais.

Tenho certeza de que a corrida entre a tartaruga e este tipo de lebre jamais ocorreu, no entanto ela ensina uma lição, como o texto sugere. Há tempo certo para fazer as coisas. Se a oportunidade for desperdiçada, nunca mais retorna. Assim, a velocidade de quem perde a oportunidade pode realmente ser vencida pela lentidão de quem sabe aproveitar o tempo.